



*[Handwritten signature]*

**Money One Express - Agência de Câmbios, LDA**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31  
DE DEZEMBRO DE 2009  
(Valores expressos em Euros)**

**NOTA 1 – ACTIVIDADE**

A Money One Express – Agencia de Câmbios Lda, (adiante designada por Money One Express ou Sociedade) foi constituída em 11 de Agosto de 2003 sob o nome de SOARES & SUTTON – Remessas Rápidas, Agencia de Câmbios, LDA, é uma sociedade por quotas, com sede na Avenida Duque de Loulé n.º 123, Galeria 2, em Lisboa, tendo por objecto social o exercício prestação de serviços de transferência de dinheiro de e para o exterior, e a realização de operações de compra e venda de notas e moedas.

A Sociedade rege a sua actividade ao abrigo do Regime Geral das Instituições de Créditos e Sociedades Financeiras, encontrando-se sob a supervisão do Banco de Portugal.

**NOTA 2 – BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS PRINCÍPIOS  
CONTABILÍSTICOS**

**2.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos no Plano de Contas para o Sistema Bancário (PCSB).

**2.2 Principais princípios contabilísticos**

**a) Especialização de exercícios**

A Sociedade segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios relativamente à generalidade das rubricas de custos e de proveitos, que são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou cobrança.

**b) Imobilizações incorpóreas**

Incluem, fundamentalmente, despesas incorridas com a constituição da Sociedade e com a aquisição de software, sendo amortizadas, em duodécimos, pelo método das quotas constantes, em 3 anos (ver Nota 5).

**c) Imobilizações corpóreas**

As imobilizações corpóreas, registadas ao custo de aquisição, são amortizadas em duodécimos, pelo método das quotas constantes aplicado ao custo histórico, às taxas anuais máximas permitidas para efeitos fiscais, que se consideram traduzir razoavelmente a vida útil estimada dos bens e que são as seguintes:

Obras em imóveis arrendados	12,50 %
Mobiliário e material	12,50 %
Equipamento informático	25 % e 33,33%
Equipamentos comunicação	10 %
Equipamento de segurança (cofres)	10 % a 12,50 %

**d) Impostos sobre lucros**

A Money Express está sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

A Sociedade regista impostos diferidos passivos nas situações em que existam diferenças temporárias significativas entre **(i)** os valores dos activos ou passivos considerados na determinação do resultado fiscal e **(ii)** os respectivos valores evidenciados no balanço, que resultem em montantes tributáveis na determinação do resultado fiscal de exercícios futuros, quando os valores evidenciados no balanço forem realizados ou exigidos. Até à presente data a sociedade não registou qualquer imposto diferido, por não ter sido detectada qualquer diferença temporal ou outra situação que justificasse a sua aplicabilidade.

**e) Valores expressos em moeda estrangeira**

As transacções em moeda estrangeira são originalmente registadas em resultados aos câmbios das datas em que ocorrem.

Os câmbios utilizados para a conversão em Euros dos valores incluídos no balanço, originariamente expressos em moeda estrangeira, são os publicados pelo Banco de Portugal à data de 31 de Dezembro.



**f) Comissões de transferências de valores**

A Sociedade auferir uma comissão fixa em cada remessa recebida e uma comissão sobre cada transferência de valores efectuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência.

**NOTA 3 – DISPONIBILIDADES À VISTA SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO**

As disponibilidades à vista sobre instituições de crédito em 31 de Dezembro de 2009 eram representadas por depósitos à ordem no montante de €465.410 (2008: €658.532).

**NOTA 4 – IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS**

CONTAS	Saldo do exercício anterior			Abates			Saldo em 31 de Dezembro de 2009		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Amortizações do exercício	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>									
Despesas de estabelecimento	282 886	( 282 886)	-	-	-	-	282 886	( 282 886)	0
Software	27 412	( 19 656)	-	-	-	( 7 659)	27 412	( 27 315)	97
									0
	310 298	( 302 542)	0	-	-	( 7 659)	310 298	( 310 201)	97
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>									
Obras em imóveis arrendados	204 587	( 62 759)	4 288	-	-	( 25 655)	208 875	( 88 414)	120 461
Mobiliário e Material	35 612	( 9 999)	2 161	-	-	( 4 541)	37 773	( 14 540)	23 233
Máquinas de uso Administrativo	37 900	( 8 626)	5 690	-	-	( 5 193)	43 590	( 13 819)	29 771
Equipamento informático	178 991	( 140 714)	24 064	-	-	( 23 843)	203 055	( 164 557)	38 498
Equipamento de transmissão	12 703	( 5 060)	1 034	-	-	( 1 379)	13 737	( 6 439)	7 298
Instalações Diversa	8 528	( 3 679)	0	-	-	( 1 058)	8 528	( 4 737)	3 791
Equipamento transporte	25 694	( 3 212)	25 800	-	-	( 12 336)	51 494	( 15 548)	35 946
Equipamento de segurança	50 807	( 13 817)	3 779	-	-	( 5 902)	54 586	( 19 719)	34 867
Outras imobilizações corpóreas	3 861	( 293)	966	-	-	( 548)	4 827	( 841)	3 986
	558 683	( 248 159)	67 782	0	0	( 80 455)	626 465	( 328 614)	297 851
<b>TOTAIS</b>	<b>868 981</b>	<b>( 550 701)</b>	<b>67 782</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>( 88 114)</b>	<b>936 763</b>	<b>( 638 815)</b>	<b>297 948</b>



## NOTA 5 – OUTROS ACTIVOS

Os Outros activos apresentam a seguinte decomposição:

### Outros Activos

	31/12/2009	31/12/2008
○ Devedores Diversos		
Cauções rendas	12.396 €	12.096 €
Indemnização a receber (roubo)	46.176 €	18.008 €
Outros devedores diversos	3.200 €	0 €
Pagamento Especial por Conta	5.443 €	0 €
	<b>67.215 €</b>	<b>30.104 €</b>

## NOTA 6 – CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO ACTIVO

As contas de regularização do activo apresentam o seguinte detalhe:

### Contas de regularização do Activo

	31/12/2009	31/12/2008
○ Proveitos a receber	0 €	0 €
○ Despesas com custo diferido	35.815 €	20.200 €
	<b>35.815 €</b>	<b>20.200 €</b>

As despesas com custo diferido incluem as rendas do mês de Janeiro de 2010 assim como prémios de seguros de riscos gerais de exploração, cujo período se estende por 2010.

## NOTA 7 – OUTROS PASSIVOS

Os Outros passivos apresentam o seguinte detalhe:

### Outros Passivos

	31/12/2009	31/12/2008
○ Outras exigibilidades:		
Remessas clientes	225.459 €	371.407 €
Fornecedores Leasing	58.430 €	63.674 €
IRC a pagar	52.713 €	71.644 €
IVA a pagar	322 €	0 €
Retenção na fonte de IRS	5.297 €	10.556 €
Imposto do selo	288 €	309 €
Contribuições segurança social	25.333 €	42.290 €
	<b>367.842 €</b>	<b>559.880 €</b>



## NOTA 8 – CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO PASSIVO

As Contas de regularização do passivo apresentam o seguinte detalhe:

### Contas de regularização do Passivo

	31/12/2009	31/12/2008
○ Custos a pagar relativos a serviços prestados Por terceiros e ainda não facturados	30.710 €	35.766 €
○ Ferias, subsídio de férias e encargos sociais A pagar ao pessoal	165.025 €	135.009 €
	<b>195.735 €</b>	<b>170.775 €</b>

Os serviços prestados por terceiros referem-se essencialmente a acréscimos dos custos de serviços referentes a Dezembro 2009, cujas facturas foram recebidas em Janeiro 2010.

## NOTA 9 – CAPITAL SUBSCRITO E RESERVAS

### Movimentos em Rubricas de Capital Próprio

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
51 - Capital	900.000	0	0	900.000
57 - Reservas	1.290	4.546	0	5.836
59 - Resultados Transitados	-363.805	40.915	0	-322.890
88 - Resultado líquido				
Exercício 2008	45.461	0	45.461	0
Exercício 2009		-33.478	0	-33.478
	<b>582.946</b>	<b>11.983</b>	<b>45.461</b>	<b>549.468</b>

A 31 de Dezembro de 2009 o capital da Sociedade é representado por 3 quotas com os seguintes valores 499.500 €, 294.300 € e 106.200 €, integralmente subscritas e realizadas em dinheiro, pertencentes aos sócios Delmo de Carvalho Moura, Emerson Marcelo Grandi e José António Golim.



P  
A

A legislação vigente para o sector bancário, aplicável à Sociedade, determina que a reserva legal seja anualmente reforçada em, pelo menos, 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital.

A reserva legal só pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos acumulados.

#### **NOTA 10 – PESSOAL**

O efectivo médio de colaboradores ao serviço da Sociedade durante o exercício de 2009 foi de 76.

#### **NOTA 11 – OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS**

A rubrica de Outros gastos administrativos é composta essencialmente pelas rendas e alugueres (34%) (2008 = 36%), comunicações (15 %) (2008 = 20%), despesas de deslocações, estadas e representação (3%) (2008 = 2%), despesas de publicidade (16%) (2008 = 11%), seguros (2%) (2008 = 1%) e serviços especializados externos (18%) (2008 = 19%).

#### **NOTA 12 – COMISSÕES**

Sendo o objecto social da Sociedade a prestação de serviços de transferência de dinheiro de e para o exterior, a sociedade cobra uma comissão fixa por cada operação, estes proveitos registados sob a forma de comissões, representam 3,5% do total de proveitos registados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

#### **NOTA 13 – LUCROS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS**

No exercício da sua actividade, a sociedade procede á transferência de fundos em euros para contas bancárias tituladas em Reais, através das Instituições Financeiras BVA, Rendimento e a London Express, afim de facilitar as transferências de fundos para as contas dos clientes no estrangeiro. Com a evolução cambial, a Sociedade obteve ganhos cambiais que representam 91% dos seus proveitos totais.

**NOTA 14 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

O pagamento do imposto sobre lucros é efectuado com base em declarações de autoliquidação que ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pela Administração Fiscal durante um período de 4 anos contados a partir do exercício a que respeitam. Deste modo as declarações dos anos de 2006 a 2009 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão, pelo que poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Gerência da Sociedade que não ocorrerá qualquer liquidação adicional de valor significativo no contexto das demonstrações financeiras.

**NOTA 15 – SEGURANÇA SOCIAL**

As liquidações de contribuições à Segurança Social, podem ser revistas num período de cinco anos. No entanto é convicção da gerência que qualquer revisão não tem impacto significativo nas presentes demonstrações financeiras.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2009

A Gerência

O Técnico Oficial de Contas



RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS	ANO	ANO ANTERIOR
1. Garantias prestadas e passivos eventuais	(90+970)	0,00
Dos quais:		
1.1. Aceites e endossos		0,00
1.2. Garantias e avais	(970)	0,00
1.3. Outros		0,00
2. Compromissos		
Dos quais:		
2.1. Resultados de operações de venda com opção de compra	(92)	0,00
3. Responsabilidade por prestação de serviços		
Dos quais:		
3.1. Valores geridos pela Sociedade	(952)	0,00
TOTAIS		0,00

O Técnico Oficial de Contas

## A Gerência



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM : 31 DEZEMBRO 2009

CODIGO DAS CONTAS	DEBITO	31-12-2009	31-12-2008	CODIGO DAS CONTAS	CREDITO	31-12-2009	31-12-2008
70	1. Juros e custos equiparados	3.615,44	4.748,19	80	1. Juros e proveitos equiparados	0,00	0,00
71	2. Comissões	18.042,57	11.401,92	80240+80241+80245+80250+80251+80255+8026	Dos quais : de títulos de rendimento fixo	0,00	0,00
72	3. Prejuízos em operações financeiras	61.462,90	44.802,89	81	2. Rendimento de títulos	0,00	0,00
73+74	4. Gastos gerais administrativos	2.065.807,10	1.746.636,14	81-81400-81401	a) - rendimento de acções, de quotas e de outros títulos de rendimento variável	0,00	0,00
73	a) - Custos com pessoal	1.276.072,10	1.119.849,17	81400	b) - rendimento de participações	0,00	0,00
730+731	Dos quais : ( salários e vencimentos )	1.044.695,78	917.803,54	81401	c) - rendimento de partes capital em empresas coligadas	0,00	0,00
732+733	( encargos sociais )	231.376,32	202.045,63	82	3. Comissões	79.329,44	94.652,10
73290+73291+73292	Dos quais : ( com pensões )	0,00	0,00	83	4. Lucros em operações financeiras	2.104.851,06	2.225.831,02
74	b) - Outros gastos administrativos	789.735,00	626.786,37	840+841+842+843+845+849	5. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos	99.008,12	0,00
78	5. Amortizações do exercício	88.114,08	90.238,29	844	6. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de imobilizações financeiras, a participações e a partes de capital em empresas coligadas	0,00	0,00
77	6. Outros custos de exploração	0,00	20,00	89	7. Outros proveitos de exploração	1,00	0,00
790+791+792+793+795+799	7. Provisões p/crédito de cobrança duvidosa e crédito vencido e p/outras riscos	0,00	168.383,62	672	8. Resultado da actividade corrente	28.240,62	819,88
794	8. Provisões para imobilizações Financeiras	0,00	0,00	69	9. Ganhos extraordinários	33.478,28	0,00
671	10. Resultado da actividade corrente	46.147,53	254.252,07		11. Prejuízo do exercício		
68	11. Perdas extraordinárias	102.806,47	123.070,22				
76	13. Impostos sobre lucros	4.058,64	85.226,99				
69	14. Outros impostos	1.001,32	1.313,69				
	15. Lucro do exercício	0,00	45.461,05				
	<b>TOTAL</b>	<b>2.344.908,52</b>	<b>2.321.303,00</b>		<b>TOTAL</b>	<b>2.344.908,52</b>	<b>2.321.303,00</b>

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência